



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO CONSELHO DO AGRONEGÓCIO

CAMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FIBRAS NATURAIS - CSFN

Tema: Gargalos das Fibras da Piaçava



Superintendência de Agricultura
Secretaria de Agricultura e Pesca
PREFEITURA DE CAIRU – BAHIA















Copyright Protected Image

















© Direitos Reservados. Foto: Pousada Mirante das

BRASIL VISTO DE CIMA
COSTA DO DENDÊ - BA



BRASIL VISTO DE CIMA
COSTA DO DENDÊ - BA

MAIS
GEORGE



BRASIL VISTO DE CIMA
COSTA DO DENDÊ - BA



O **1º SEMINÁRIO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA PIAÇAVA NA BAHIA**, ocorreu em 23/08/2018, em Cairu – BA. Ação de iniciativa da Prefeitura de Cairu, através da Secretaria de Pesca e Agricultura, em parceria com a Câmara de Vereadores de Cairu e os diversos órgãos públicos e privados do Estado da Bahia: SDR, SDE, CAR, Bahiater, SETAF, CEPLAC, as universidades: UESC, UNEB e IFBAIANO, o SEBRAE, a ASCOOB, o Banco do Nordeste, o Núcleo Executivo do Território e a Sociedade Civil Organizada, que trouxe como tema central de discussão: **POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO ARRANJO PRODUTIVO DA PIAÇAVA, COM O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS.**

1º SEMINÁRIO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA PIAÇAVA NA BAHIA

Uma atividade de grande relevância que envolveu diversos atores que atuam no arranjo produtivo da piaçava dos municípios do Baixo Sul, Extremo Sul e Recôncavo Baiano:

**CAIRU CAMAMU CANAVIEIRAS IGRAPÍÚNA
ITUBERÁ ITACARÉ ILHÉUS JAGUARIPE NILO
PEÇANHA MARAÚ MARAGOGIPE NAZARÉ PORTO
SEGURO SANTA CRUZ DE CABRÁLIA SANTO AMARO
TAPEROÁ VALENÇA**



CÂMARA MUNICIPAL









1º SEMINÁRIO



2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

2068

2069

2070

2071

2072

2073

2074

2075

2076

2077

2078

2079

2080

2081

2082

2083

2084

2085

2086

2087

2088

2089

2090

2091

2092

2093

2094

2095

2096

2097

2098

2099

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

2068

2069

2070

2071

2072

2073

2074

2075

2076

2077

2078

2079

2080

2081

2082

2083

2084

2085

2086

2087

2088

2089

2090

2091

2092

2093

2094

2095

2096

2097

2098

2099

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

2068

2069

2070

2071

2072

2073

2074

2075

2076

2077

2078

2079

2080

2081

2082

2083

2084

2085

2086

2087

2088

2089

2090

2091

2092

2093

2094

2095

2096

2097

2098

2099

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058





Espaço democrático, de diálogo e participação, que mobilizou diversos atores com o objetivo de refletir e debater fundamentos e concepções que possam subsidiar a elaboração de propostas que apontem novos caminhos e possibilidades para superação dos entraves e dificuldades encontradas e que promovam as mudanças necessárias, conciliando de forma integrada o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, a preservação do meio ambiente e a redução das desigualdades sociais, tendo como fundamento a valorização do potencial do homem e da mulher do campo, agricultores extrativistas e suas implicações na dinâmica da vida na sociedade.

Espaço de construção de proposições a serem contempladas no **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO DA PIAÇAVA**, no Estado da Bahia, que apresente programas e projetos prioritários para o fortalecimento da vocação natural, extrativista e agrícola da piaçava, que aponte novas estratégias de produção e negociação para aquecer e dinamizar economicamente todo o arranjo produtivo da piaçava: o plantio, a colheita, o beneficiamento e a comercialização, propostas que gerem oportunidades concretas e que sejam ambientalmente sustentáveis.

INDICAÇÕES DA PLENÁRIA DO SEMINÁRIO DA PIAÇAVA PARA COMPOR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PIAÇAVA

1. Elaborar o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PIAÇAVA** com ações, programas e projetos de investimento na cultura da piaçava;
2. Fomentar novos investimentos em **PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS**, novos produtos e negócios;
3. Fortalecer o valor social e ambiental da cultura da piaçava, enfatizando suas características ecológicas a fim de trazer **INVESTIMENTOS PARA A AGROECOLOGIA**;
4. Incentivar ao uso da **PIAÇAVA NO AGRONEGÓCIO E AGROENERGIA**;
5. Aumentar a participação de jovens e mulheres na **CONFECÇÃO DE ARTESANATOS COM SUBPRODUTOS DA PIAÇAVEIRA** para melhoria na renda e consequente melhoria na qualidade de vida, em parceria com as universidades e instituições públicas;
6. Incentivar a criação de **UNIDADES CENTRAL DE BENEFICIAMENTO DA PIAÇAVA** e produção de coprodutos de valor agregado para o **MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL**;
7. Incentivar a criação de projeto de lei para **AQUISIÇÃO DE PRODUTO SUSTENTÁVEL** como as **VASSOURAS DE FIBRA DA PIAÇAVA PARA USO NOS DEPARTAMENTOS PÚBLICOS**;
8. Criar um **COMITÊ GESTOR DA PIAÇAVA**: com a participação dos agricultores, catadeiras, amarradeiras, produtores, comerciantes e exportadores da Bahia;
9. Estreitar os relacionamentos institucionais, a troca de informações e o apoio técnico e financeiro;
10. Garantir a participação na **CÂMARA SETORIAL DE FIBRAS NATURAIS DO ESTADO DA BAHIA**;
11. Implantar a **POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS - PGPM- Piaçava para Agregar valor aos produtos.**















(...) A Liberdade da Terra não é assunto de lavradores. A liberdade da Terra é assunto de todos. Quantos não se alimentam do fruto da terra. Do que vive, sobrevive do salário. Do que é impedido de ir à escola. Dos meninos e meninas de rua. Das prostitutas. Dos ameaçados pela Cólica. Dos que amargam o desemprego. Dos que recusam a morte do sonho.

A liberdade da Terra e a Paz do campo tem um nome. Hoje viemos cantar no coração da cidade para que ele ouça nossas canções...

(Pedro Tierra)

Muito Obrigado!

Antônio Lázaro da Silva Miranda
Superintendente de Agricultura de Cairu-BA
Contato: (75) 9 9994 4075